Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Óbitos De Adolescentes Vítimas De Queimaduras No Brasil Entre 2013 E 2022

Autores: RAQUEL NASCIMENTO SILVA COSTA (UPE), PALOMA LUNA MARANHÃO CONRADO (UPE), GUSTAVO HENRIQUE BERNARDO CABRAL (UPE), TOMÁS SOARES SANTANA (UPE), ANNA CAROLYNE BARBOSA FARIAS (UPE), EMANUELE HONÓRIO RODRIGUES (UPE), NATHALIA PINHEIRO LAZAROTO (UPE), TIAGO PAES BEZERRA SANTANA (UFPE), ANA LUISA DE ARAUJO BEZERRA (UFPE), NEYTON SANTANA DINIZ (UPE), VALDA LÚCIA MOREIRA LUNA (UPE), PATRÍCIA DE MORAES SOARES SANTANA (UPE), MARIA LUÍZA FERREIRA DA SILVA (UPE), GEORGE ALESSANDRO MARANHÃO CONRADO (UPE)

Resumo: As queimaduras representam uma causa importante de morbidade e mortalidade no Brasil, ocasionando sérios prejuízos financeiros e sociais, sobretudo porque atingem a população mais jovem do país. "Avaliar o perfil epidemiológico de adolescentes vítimas fatais de queimadura, entre 2013 e 2022, no Brasil. "Estudo transversal, quantitativo, observacional e descritivo, com uso de dados secundários do Sistema de Informação sobre Mortalidade, do Ministério da Saúde do Brasil, acerca dos registros de óbitos por queimadura, entre indivíduos com idade de 10 a 18 anos, no período de 2013 a 2022. "No período analisado, foram registradas 1.359 mortes de adolescentes por queimadura no Brasil. A maioria das vítimas eram do sexo masculino (82,63%), pretos ou pardos (72,70%) e tinham idade entre 15 e 18 anos (62,40%). Em relação à escolaridade, 42,90% estavam cursando o ensino médio e 92,49% dos adolescentes eram solteiros. Quanto à prevalência por região, a maioria dos casos ocorreu no Nordeste do país (44,15%), seguido pelo Norte (18,32%), Sudeste (17,66%), Sul (10,08%) e Centro-Oeste (9,79%). Os estados com mais registros de óbito de adolescentes por queimaduras foram Maranhão (10,30%) e Bahia (9,05%). 2013 foi o ano com mais registros (12,66%), enquanto 2022 foi o ano de menor notificação (8,76%). Isso demonstra que entre o início e o final desse recorte temporal, houve uma redução de 44,54% dos óbitos por queimaduras no Brasil."Houve predomínio de vítimas fatais por queimadura, na faixa etária de 10 a 18 anos, entre indivíduos do sexo masculino, negros, solteiros, na segunda metade da adolescência, estudantes do ensino médio e residentes no Nordeste. Embora tenha sido percebida a redução no número de registros de óbitos de adolescentes por queimaduras, ainda é necessário investir em políticas públicas para prevenção desse agravo, como campanhas de conscientização nas escolas e maior fiscalização na venda e utilização de produtos inflamáveis. Ademais, o aperfeiçoamento da infraestrutura de saúde nos locais mais afetados é essencial, para que tenham as condições necessárias para atenderem as vítimas, visando reduzir a mortalidade por queimaduras._x000D_ _x000D_